



Principais doenças que acometem ovinos

Brunno Ribeiro de Sousa^{*1}, Bruna Paula Alves da Silva², Aracele Pinheiro Pales², Natanael Guimarães de Souza¹, Jhenyfer Reffatti Peliser³, Raiany Soares de Paula⁴

^{*1}Discente do Curso de Zootecnia da UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ³Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ⁴Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável da UEG, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil
brunnor820@hotmail.com

Com o crescimento da Ovinocultura no Brasil é necessário atentar-se à sanidade animal, uma vez que enfermidades de diferentes patamares podem surgir de modo significativo nas criações. Desta forma, os produtores necessitam de assistência técnica capaz de identificar e erradicar as doenças encontradas nos rebanhos. Neste trabalho objetivou-se apresentar as principais doenças que acometem os ovinos no cenário nacional. As principais doenças são: oftalmia contagiosa, verminoses, miíases, pneumonia, linfadenite, sarna e pododermatite ou "Foot-Rot". A oftalmia contagiosa é uma doença que ataca os olhos do animal, também conhecida como "mal dos olhos", ou "doença da lágrima", propaga-se com rapidez, provocando opacidade da córnea, lacrimejamento, congestionamento do globo ocular e cegueira provocada pela perfuração dos olhos. Alguns autores atribuem a doença a um germe do gênero *Moraxella*. Recomenda-se o uso de colírios específicos em todo o rebanho. As verminoses causam mais prejuízos do que todas as outras enfermidades juntas. Os tricostrongilídeos são os maiores responsáveis pela gastrenterite crônica dos ruminantes, caracterizada por diarreia, perda de apetite, anemia, emagrecimento e morte. Os ovinos infestados disseminam pelos campos, através das fezes, os ovos dos helmintos. As miíases, também denominadas "bicheiras", são produzidas pelas larvas de moscas (*Callitroga americana*). Instalam-se em qualquer ferida acidental ou determinada pela castração, amputação da cauda ou tosquia. As larvas da mosca *Oestrus ovis* produzem um tipo de miíase muito comum nas narinas dos ovinos. A pneumonia é uma enfermidade que pode acometer os ovinos em qualquer idade, sendo os animais jovens mais suscetíveis. As causas variam bastante, podendo ser causada por agentes físicos, químicos, vírus, bactérias, fungos e vermes. A pneumonia pode comprometer os pulmões e a capacidade respiratória dos animais, podendo levá-los à morte. A linfadenite caseosa é uma doença infecto-contagiosa de caráter crônico que acomete, principalmente, ovinos e caprinos e é causada pelo agente bacteriano *Corynebacterium pseudotuberculosis*. Em caprinos geralmente ocorre somente o aumento dos linfonodos superficiais, sem acometimento dos órgãos internos. No Brasil, a sarna psorótica é comum nos ovinos e é causada pelo *Psoroptes ovis*. Esse ácaro perfura a pele do carneiro e causa inflamação e exsudação de linfa, que, coagulando-se, forma crostas, sob as quais se localizam os parasitos. O tratamento da sarna é feito com banhos, dias após a tosquia, em água com sarnicidas. A pododermatite ou "Foot-Rot" é uma doença contagiosa, crônica, necrosante da epiderme interdigital e matriz do casco dos ovinos, levando à manqueira. É causada por várias bactérias encontradas no solo e os casos que surgirem devem ser casqueados, tratados e isolados. Todo o rebanho deve ser tratado com sulfato de cobre a 10%, ou formol a 10%. O conhecimento a respeito das doenças que mais acometem o rebanho é imprescindível para manter a sanidade e para que haja o máximo de produtividade do animal.



Palavras-chave: linfadenite, miíases, oftalmia contagiosa, pneumonia, verminoses.

Agradecimentos: À Professora Bruna Silva pela oportunidade de estágio.